

# BOLETIM INFORMATIVO

## DA ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA

**SOBREPOSTA**

**N.º 37 - MARÇO 2014**

### DIA INTERNACIONAL DA MULHER



A origem desta celebração de um dia dedicado à Mulher. Uma pequena história que nos impele a todos para continuar a lutar pela verdadeira igualdade de género e pelo respeito devido ao trabalho das mulheres, muitas vezes e de forma injusta – ainda hoje – continua a ser pior pago comparativamente com trabalho igual feito pelos

homens.

No Dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho. A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

Porém, somente no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem às mulheres que morreram na fábrica em 1857. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

### FESTA DE REIS EM ESPINHO



Pág. 6

### DESFILE DE CARNAVAL

Pág. 7



**Nem a chuva parou os foliões...**

**Cantando os Reis em Sobreposta**

Pág. 5

**Vida Paroquial**

Pág. 4

**Associação Espinho Ativo**

Pág. 10

**Página de Pedralva**

Pág. 12

**Página Juvenil**

Última Pág.

### MOINHOS DE PORTUGUEDIZ



**Dia dos Moinhos  
Recuperação do Moinho da Figueira**

Pág. 9

## Da Conversão à Ressurreição



Creio que muitas vezes lemos a Palavra de Deus como quem lê a crónica de um jornalista que nos relata o que se passou em determinado momento ou circunstância. Não me parece que tal seja a boa maneira de entender e interpretar os textos sagrados.

Não esqueçamos que os Evangelhos são catequeses dirigidas a pessoas concretas numa linguagem que elas entendam. No centro está sempre a pessoa de Cristo: a sua palavra, a sua acção, os seus milagres, enfim, o seu modo de ser, de estar e de agir. A partir daí, o catequista, - Evangelista - seja ele qual for, guiado pelo Espírito Santo, conta uma história, faz comparações, utiliza imagens e figuras literárias de modo a prender a atenção e o interesse dos ouvintes e de os fazer compreender, viver e seguir o caminho do Mestre.

Neste tempo da quaresma, tempo de preparação para o baptismo, são-nos apresentadas várias leituras que ajudam os catecúmenos a enveredar por um caminho novo, que exige um corte radical com o passado, para participarem da vida nova da graça que em Jesus Cristo os torna filhos de Deus.

Creio que a primeira exigência de um cristão é seguir e viver o exemplo de Cristo e de, como Ele, fazer a vontade do Pai. Longe do Pai é cortar com a fonte da vida e caminhar para a morte.

Esta é uma das lições da primeira leitura da quaresma. O que ressalta da leitura do Génesis, entre outras coisas, é a de que Deus é o Criador de tudo quanto existe, inclusive do homem, e de que tudo foi feito tendo em vista o bem deste a quem conferiu o senhorio da criação. Todavia, a árvore do bem e do mal mostra que o homem não é um ser absoluto, mas criatura que deve obedecer Àquele que tudo julga com justiça e verdade. Diz Fernando Armellini: “Esta árvore é um símbolo. Indica um limite que não pode ser ultrapassado. Ao criar o homem, Deus dera-lhe a liberdade para fazer o que quisesse; uma coisa só devia evitar de forma absoluta: atribuir-se o direito de decidir por si mesmo o que é bem e o que é mal. É Deus e só Deus quem pode comer dos frutos desta árvore, isto é, somente Ele tem capacidade de distinguir o bem do mal. Quando o homem se esquece que não passa de uma criatura e se quer tornar como Deus, conhecedor do bem e do mal, então autodestrói-se, porque não sabe fazer as escolhas certas, corre atrás das suas veleidades, deixa-se guiar pelas suas paixões: orgulho, ira, inveja, luxúria, e acaba por chamar bem ao que é mal”.

Outro aspecto a ter em conta é a serpente traíçoira e o que ela representa. Parece inofensiva e, todavia, possui um veneno mortífero. Quantas serpentes de língua afiada aparentemente amigas, mas sempre a destilar o veneno da maldade, a criar dúvidas, a fazer propostas contrárias ao bem, à justiça e à verdade, contrárias à lei de Deus, propondo caminhos contrários aos seguidos por Cristo. Tantas serpentes na nossa sociedade e em tantas situações da vida a injectarem o veneno da dúvida. De facto, a tentação em si mesma não é pecado. Cristo foi tentado mas recusou liminarmente qualquer dúvida em relação ao Pai ou à Sua vontade e muito menos às propostas diabólicas. “Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus”; “não tentarás o Senhor teu Deus”; “vai-te, Satanás: adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto” foram estas as respostas de Jesus ao demónio no momento da tentação.

Igualmente paradigmática para todo aquele que foi ou vai ser

Igualmente paradigmática para todo aquele que foi ou vai ser baptizado é o chamamento de Abraão: “deixa a tua terra, tua família e a casa de teu pai e vai para a terra que Eu te indicar” que o mesmo é dizer: deixa o modelo de vida que levas: bebedeiras, roubos, intrigas, drogas, prostituição, paixões desordenadas, violências, invejas, enfim, toda a maldade nascida no teu coração e entra na terra nova onde há paz, compreensão, perdão, amor, comunhão e constrói aí uma vida de felicidade que seja sinal, diria mesmo sacramento e manifestação da vida divina.

Não nos deixemos enganar: a água que mata a sede e o pão que mata a fome só em Deus se encontram. A Samaritana sequiosa foi buscar água ao poço de Jacob onde encontra um homem galileu que, contrariamente ao habitual, lhe dirige a palavra e lhe pede de beber. À resposta da Samaritana, o galileu não desarma e diz-lhe: “se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: Dá-Me de beber, tu és que Lhe pedirias e Ele te daria água viva”. Curiosamente, no início do diálogo a mulher apenas vê nele um homem galileu; mas, à medida que a conversa se desenrola, começa a trata-Lo por Senhor e quando descobre que Ele lhe conhece a vida fala do Messias que está para vir, Aquele a quem chamam Cristo. É só então que Jesus lhe diz: “Sou Eu, que está a falar contigo”.

Bebeu a palavra do Mestre e ficou de tal modo saciada e feliz que esqueceu junto ao poço de Jacob a bilha e correu a anunciar Aquele que lhe disse tudo quanto tinha feito na sua vida. Aqueles que ouviram o anúncio seguiram a mulher e encontraram Jesus a quem pediram que ficasse com eles. Dois dias bastaram para que dissessem à samaritana: “Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo”.

Só quando em cada um de nós se operar esta transfiguração: morte e ressurreição, ou seja, quando nos dermos conta que somos pecadores, e arrependidos nos convertermos e vivermos o nosso baptismo, estaremos a celebrar a verdadeira Páscoa. Como precisamos do alimento da Palavra de Deus! Então, nós como a Samaritana, Maria Madalena e as outras santas mulheres, tornar-nos-emos anunciadores de Cristo Ressuscitado.

A todos desejo uma santa quaresma e uma Feliz Páscoa da Ressurreição.

*P. Zé do Muro*

**JÁ PAGOU AS SUAS  
QUOTAS?**

**A Associação precisa do  
contributo de todos para  
continuar a crescer!**



ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA



## A INTEMPÉRIE

(Conto)



José Fernandes

Naquele ano, na segunda metade do mês de novembro e, sobretudo, após a terceira semana de dezembro, a chuva nunca mais parava de cair, sendo que, o pequeno rio Febras, que passa ao fundo da bonita Lageosa, engrossara o caudal, como já há muito não sucedia, pois não havia quem tivesse memória de uma tão volumosa enchente.

O morgado de uma grande moradia, no lugar do Paço, um simpático mocetão, vivia com os pais, numa ampla e produtiva quinta, num dos extremos da aldeia com Pedralva.

O mancebo apaixonou-se por uma linda rapariga de Briteiros, aldeia vizinha, implantada no sopé do monte da Citânia.

Estávamos cerca dos meados do século dezanove. Os acessos entre as duas povoações eram essencialmente três: um, pela antiga via romana; outro, por montes e vales, com carreiros bastante íngremes e sinuosos; e um terceiro, um velho caminho, estreito e com um fraco piso térreo, que seguia, na maior parte do seu percurso, ao longo da margem direita do rio, com três pontes de pedra, sem resguardos, para atravessar.

O morgado era um excelente cavaleiro e na quinta havia uma cavalaria recheada de soberbos exemplares da mais pura raça portuguesa.

Para os idílicos encontros com a sua bem-amada preferia sempre o caminho marginal ao rio, que apenas tinha umas cinco casas, antes de entrar nos terrenos da aldeia da namorada.

Não existiam habitações, mas a paisagem era alegre e convidativa.

Se nos derradeiros dias a intempérie tinha fustigado a zona, chegado o último dia do ano, parece que as forças da natureza se associaram, sem dó, com bátegas catastróficas, ventos ciclónicos e trovões assustadores. O temporal metia medo e não se via vivalma pelos caminhos.

O morgado foi à cavalaria, selou o seu cavalo predileto e dispunha-se a sair, conduzindo o quadrúpede pelas rédeas, quando a bondosa e sempre atenta mãe lhe surgiu pela frente, dirigindo-lhe a palavra:

“Onde vais, filho, com este tempo de meter medo? Daqui a umas duas horas é noite cerrada!”

“Vou com muito juízo e prometo que venho já, sra. mãe. Fiquei de ir lá abaixo levar um presentinho à Mafalda e desejar-lhe um bom novo ano...”

“Ó Camilinho, adia para amanhã, porque me diz o coração que nem tudo vai correr bem...”

“Ó sra. mãe, não se aflija: sempre preocupada comigo e a pensar que me vai suceder qualquer coisa de mal; se Deus quiser não vai acontecer coisa alguma; volto depressa, para ajudá-la no que for necessário para a nossa grande ceia; fique sossegada, tudo farei cuidadosamente...”

“Não gostava que saíesses com tamanha borrasca, mas a visita à Mafalda tem mais força que os conselhos e receios da tua velha mãe... Olha, Camilinho, já que teimas em sair, por que não levas contigo o Severino, que é o nosso criado mais amigo e de maior confiança?”

“Não vale a pena: conheço o trajeto aos palmos. Não esteja triste, que eu volto já...”

“Vai, então, filho, sê prudente, que o anjinho da Guarda te ampare e ilumine e volta sem demora...”

“Assim farei, sra. mãe.”

E despediu-se, dando-lhe um terno beijo. Montou e partiu.

O leito do Febras transbordou, mas o enamorado conseguiu efetuar todo o percurso sem dificuldades significativas.

Realizou o almejado encontro, que se prolongou por um largo espaço de tempo, entregou o presentinho, formulou os votos de um excelente novo ano a Mafalda, trocaram meia dúzia de doces beijos, trepou para o selim e iniciou a viagem de retorno...

Há muito que o dia tinha dado a vez a um espesso breu; a tempestade não amainou; os quase três quilómetros que roteou foram morosos e estava encharcado da cabeça aos pés; passou a primeira ponte de pedra, que ainda ficava em terreno vimaranense; uns quatrocentos metros mais acima aparecia a segunda ponte, quase ao começo de Portuguediz, ponte que era um simples passadiço sobre as apressadas e ruidosas águas. À sua direita existia um profundo precipício, onde se ouvia um barulho medonho e ensurdecedor. O cavalo estacou perto da casa dos moleiros. Camilo sabia que, alagada em água, era difícil e arriscado atravessar a estreita passagem.

Podia chamar pelos moleiros e pedir abrigo, mas tinha a ideia fixa de que a boa mãe estava intranquila.

Passaram-lhe pela mente diversificados pensamentos, mas as alternativas para chegar a casa eram escassas.

Reconhecia, agora, que se descuidara bastante e que não teve em conta os rogos e conselhos avisados da providente progenitora.

E já eram mais que horas de iniciarem a última ceia do ano...

Começou a sentir-se nervoso e arrependido da sua teimosia e imprudência. Tinha, nitidamente, a consciência de que a mãe estava em grande sofrimento, ao ver agravar-se a meteorologia, o adiantado da noite e o paradeiro incerto dele...

E o que fazer, santo Deus... O turbilhão de ideias não lhe permitia discernir... Mas era preciso tomar uma decisão rápida e objetiva...

Levantou os olhos para o Céu: apenas enxergou negrume... Intimamente e com fervor, rezou um pai-nosso, uma ave-maria e um glória... Dispôs-se, finalmente, a galgar a escassa distância que o separava da perigosa ponte...

E não é que dá com os olhos num bem visível foco de luz, pouco retirado da vertiginosa corrente?! E não é que escuta uma voz forte e aflitiva, que logo reconheceu, e a gritar-lhe:

“Menino, meu querido menino, pare!, pare! Com calma e com jeito vamos passar este abismo...”

E o velho criado, submisso, apoiado num rijo lódão de marmeleiro e segurando um grande lampião, resolutamente, tomou as rédeas do cavalo, escolheu o centro do passadiço, com a água quase pela cintura e logrou pisar terreno firme e transitável. E assim guiou o Camilinho e o seu cavalo para a terceira ponte, que não oferecia entraves...

(...) É que o coração de mãe adivinhara que o seu filho ia ter problemas ao longo da jornada e sempre o desejava junto dela.

Por isso, mal o Camilo partiu, chamou o experiente e fiel Severino, rogando-lhe que, por amor de Deus, lhe trouxesse o menino são e salvo...



# CARREIRA DO TIRO

## restaurante

Aurora Marques

João Martins

### COZINHA TRADICIONAL

SANDIM - SOBREPOSTA - 4710-859 BRAGA - TELEF. 253 281 380

## A POBREZA ENVERGONHADA!... PODE ESTAR AO NOSSO LADO!...

### A fome nas escolas

Ontem, uma mãe lavada em lágrimas veio ter comigo à porta da escola. Que não tinha um tostão em casa, ela e o marido estão desempregados e, até ao fim do mês, tem 2 litros de leite e meia dúzia de batatas para dar aos dois filhos. Acontece que o mais velho é meu aluno. Anda no 7.º ano, tem 12 anos mas, pela estrutura física, dir-se-ia que não tem mais de 10. Como é óbvio, fiquei chocado. Ainda lhe disse que não sou o Diretor de Turma do miúdo e que não podia fazer nada, a não ser alertar quem de direito, mas ela também não queria nada a não ser desabafar. De vez em quando, dão-lhe dois ou três pães na padaria lá da beira, que ela distribui conforme pode para que os miúdos não vão de estômago vazio para a escola. Quando está completamente desesperada, como nos últimos dias, ganha coragem e recorre à instituição daqui da vila – oferecem refeições quentes aos mais necessitados. De resto, não conta a ninguém a situação em que vive, nem mesmo aos vizinhos, porque tem vergonha. Se existe pobreza envergonhada, aqui está ela em toda a sua plenitude. Sabe que pode contar com a escola. Os miúdos têm ambos Escalão A, porque o desemprego já se prolonga há mais de um ano (quem quer duas pessoas com 45 anos de idade e habilitações ao nível da 4ª classe?). Dão-lhes o pequeno-almoço na escola e dão-lhes o almoço e o lanche. O pior é à noite e sobretudo ao fim-de-semana. Quantas vezes, aquelas duas crianças foram para a cama com meio copo de leite no estômago, misturado com o sal das suas lágrimas... Sem saber o que dizer, segurei-a pela mão e meti-lhe 10 euros no bolso. Começou por recusar, mas aceitou emocionada. Despediu-se a chorar, dizendo que tinha vindo ter comigo apenas por causa da mensagem que eu enviara na caderneta. Onde eu dizia, de forma dura, que «o seu educando não está minimamente concentrado nas aulas e, não raras vezes, deita a cabeça no tampo da mesma como se estivesse a dormir». Aí, já não respondi. Senti-me culpado. Muito culpado por nunca ter reparado nesta situação dramática. Mas com 8 turmas e quase 200 alunos, como podia ter reparado?

*In Diário do Professor Arnaldo*



### AMIGO

«Amigo» é uma grande tarefa,  
Um trabalho sem fim,  
Um espaço útil,  
Um tempo fértil,  
«Amigo» vai ser,  
É já uma grande festa!

*Alexandre O'Neill,  
in 'No Reino da Dinamarca'*

## AGÊNCIA FUNERÁRIA

**Manuel Barros**

969 071 182

Filho - (Manuel Barros)  
962 348 344

Filho - (Carlos Barros)  
966 489 464

E-mail: [funerariammanuelbarros@gmail.com](mailto:funerariammanuelbarros@gmail.com)

Rua 1º de Maio, n.º 206

4830-522 Póvoa de Lanhoso

Tel. 253 631 344

Fax 253 632 422

Campo - Tel. 253 675 535 - 4710-771 São Mamede Este (Braga)  
(Obrigado pela vossa Preferência)

## COLOMBO II

RESTAURANTE - SNACK-BAR



De: **Abílio Freitas Gonçalves**

SERVIÇOS ESPECIAIS PARA:

Casamentos • Baptizados • Comunhões  
Aniversários e Outros Banquetes

Serviço à Lista e Refeições Económicas

Experimente e ficará Cliente

Rua Nova de Santa Cruz, 43-45 A - Tel. 253 677 422 - 4710-409 BRAGA



### Gaspar Eusébio Rodrigues, Lda.

Fornecedor de todos os Materiais de Construção

Fabrico de Blocos

Distribuidor Oficial das Telhas S&L LUSOCERAM e Subtelha ONDULINE

Rua da Fábrica, n.º 3

4715-651 SOBREPOSTA - BRAGA

Tel. 253 281 281 / 253 675 687 - Fax 253 675 687

Tlm. 937 628 509

E-mail: [ger.sobreposta@gmail.com](mailto:ger.sobreposta@gmail.com)

## NOVOS ASSOCIADOS

Nº 350 - José Manuel Teixeira Gomes - Sobreposta

Nº 351 - Maria José Rodrigues Marques - Sobreposta

Nº 352 - Fernando Damas Alves - França

Nº 353 - Maria Inês Rodrigues Gomes - Sobreposta

Nº 354 - Agostinho da Cunha Barros - Póvoa de Lanhoso

Nº 355 - Manuel Gonçalves Lopes - Pedralva

Nº 356 - Fátima Gabriela Pereira Novais - Pedralva

Nº 357 - Rosa Gonçalves Lopes Alves - Sobreposta

Nº 358 - Martinho Silva Costa - Braga

Nº 359 - José Manuel Gomes Vieira - Pedralva

Bem vindos à nossa Associação!

**Maxigrula**  
Café Lagoa Espinho

Maria Teresa Marques Costa  
Nº contrib: 144 173 620  
Lugar da Costa Espinho Braga 4710-013  
Tel: 253675510 Fax: 253281292



## VIDA PAROQUIAL EM SOBREPOSTA

### Falecimentos



• António de Oliveira, nasceu a 27 de abril de 1930, faleceu a 18 de janeiro de 2014, 83 anos. Lugar de Portuguediz.



• Maria Adília de Melo Mendes, nasceu a 19 de fevereiro de 1920, faleceu a 31 de janeiro de 2014, 93 anos. Lugar do Monte.



• José Ferreira Leite, nasceu a 14 de outubro de 1927, faleceu a 20 de fevereiro de 2014, 86 anos. Lugar do Outeiro.



• Fernando José Lopes, nasceu a 3 de outubro de 1931, faleceu a 24 de fevereiro de 2014, 82 anos. Residia em Braga.

• Maria da Conceição Cunha, vivia em França, faleceu no dia 12 de março de 2014.

## VIDA PAROQUIAL EM PEDRALVA

### Falecimentos

• Rosa da Silva, com 89 anos de idade, do lugar de Regadas, faleceu em 8/01/2014.

• Maria Antunes Ferreira, com 82 anos de idade, do lugar de Alvar, faleceu em 16/02/2014.

• Fabião Freitas Machado, com 27 anos de idade, residente na freguesia de S. Vitor (Braga), faleceu a 16/02/2014. Veio a sepultar em Pedralva. Era bisneto do antigo presidente da junta, senhor António Machado (Meira).

• Maria Glória Freitas, do lugar da Grumeira, faleceu a 24/02/2014.

## GRUPO CORAL CANTOU OS REIS EM SOBREPOSTA

Em diversas noites frias do início de janeiro de 2014, o nosso grupo Coral calcorreou as ruas de Sobreposta, mais propriamente para os lados de Lageosa, para cantar os Reis.



Como é habitual entre as nossas gentes, fomos muito bem recebidos em todos os lares a que nos deslocámos e a generosidade dos habitantes foi bem notória, assim como da Junta de

Freguesia de Sobreposta, a quem cantámos os Reis pela primeira vez nas suas novas instalações.



*Ceia na Casa do Muro*

Tínhamos um objetivo em vista, que o próprio grupo coral definiu: com o dinheiro dos Reis, devíamos adquirir um piano para o Grupo Coral. É com orgulho que podemos afirmar que atingimos o nosso objetivo. O Grupo Coral tem o seu piano, que muita falta fazia para que os ensaios e as atuações decorram ainda com maior brilhantismo.

## SORTEIO



A Direção da Associação continua a sortear entre os associados, um almoço ou jantar para duas pessoas que será oferecido pelo Restaurante CARREIRA DE TIRO, situado em Sandim - Sobreposta.

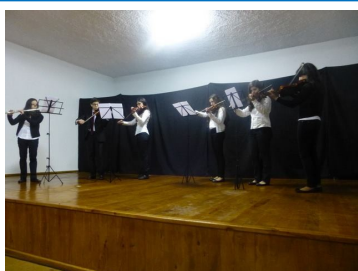
O feliz contemplado foi, desta vez, o associado n.º 75, Fernando António da Costa Marques, residente na Rua da Vinha - Lageosa, em Sobreposta, que deverá contactar a Direção da Associação para proceder ao levantamento da credencial que lhe confere direito ao almoço ou jantar.

SEPRE O LIXO.

O SEU FUTURO  
AGRADECE .



## FESTA DE REIS EM ESPINHO



*Music Art Ensemble*

No dia 19 de janeiro, a nossa Associação promoveu a Festa de Reis, em Espinho, com a colaboração da junta de freguesia local. Foi uma tarde excelente, que marcou o encerramento das festividades natalícias.

A tarde iniciou-se com a apresentação do *Musis Art Ensemble*, que tocou diversas músicas de Natal. É sempre muito bom ouvirmos aqueles que se iniciaram na Música através de um protocolo que assinámos há alguns anos com a Companhia da Música.



*Grupo Coral da ASC Sobreposta*

Depois, foi a vez do Grupo Coral da ASC Sobreposta abrilhantar a festa com músicas de Natal e de Reis, dirigidos pelo novo maestro, Fernando Cartas. Com efeito, o ano iniciou-se com uma mudança na direção artística do nosso Grupo Coral. Com efeito, Tiago Pereira, o maestro que dirigia o Coro desde o início, optou por seguir novos rumos na sua carreira. Agradecemos publicamente todo o seu empenho e profissionalismo, na certeza de que foi um pilar essencial para o êxito que o grupo tem alcançado.



*O maestro Fernando Oliveira em primeiro plano*

Ao maestro Fernando Oliveira, queremos dar as boas vindas à nossa Associação e às suas gentes, na certeza de que pode contar com o empenho da Direção da Associação e de todos os coralistas para que o nosso Grupo Coral seja cada vez mais o cartão

de visita que apresentamos, orgulhosos do trabalho que por aqui se vai fazendo.

De seguida, apresentou-se o Grupo de Cavaquinhos de Espinho. Foi muito bom assistir a uma mistura de gerações no palco da Junta de Freguesia de Espinho, para, em conjunto, desfiarem inúmeras canções bem conhecidas de todos, com uma sonoridade bem portuguesa.



*Grupo de Cavaquinhos de Espinho*

A tarde terminou com o Grupo de Teatro Planalto a representar a peça de teatro “Noite de Natal”, numa adaptação de uma obra literária original de Sophia de Mello Breyner.

Foi delicioso, mais uma vez, ver a história de Joana e Manel diante dos nossos olhos, numa recriação bem moderna, mas sempre cheia de lirismo.



*Grupo de Teatro Planalto representando “Noite de Natal”*

Mais do que uma tarde bem passada, esta festa representou o encerramento de um período festivo em que percorremos as três freguesias que abrangemos: começamos com a Festa de Natal em Pedralva, cantámos os Reis em Sobreposta e fizemos a Festa de reis em Espinho. É desta forma, levando a alegria e a cultura populares a todos quantos nos querem ver, que cumprimos a missão da Associação Social e Cultural de Sobreposta.

Para o ano há mais!



## DESFILE DE CARNAVAL

A importância que o Desfile de Carnaval que a nossa Associação organiza anualmente vai ganhando, é testemunhado pelas diversas notícias de jornal que a imprensa regional publicou a este respeito e que aqui anexamos, com a devida vénia ao Diário do Minho e ao Correio do Minho.

Diário do Minho, 28 de fevereiro de 2014

### Associação de Sobreposta assinala Carnaval com desfile pelas ruas

A Associação Social e Cultural de Sobreposta promove, na próxima terça-feira, 4 de março, um cortejo carnavalesco pelas freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta.

O desfile, que conta com o apoio das três freguesias, será aberto pela Confraria dos Bombos, de Airão

Santa Maria.

A concentração dos participantes será no Lugar da Costa, em Espinho, às 15h00. Daí, o curso segue pela igreja de Pedralva, Codeçosa e igreja velha, regressando a Sobreposta, pelo Lugar do Monte, em Lageosa e seguindo para o campo de fute-

bol de Sobreposta. Nesse local, haverá um lanche e animação a cargo do grupo "Os Quatro Moços", de Pedralva.

Este cortejo, considerado já uma tradição, é aberto a toda a população que deseje participar e dar cor e animação às ruas das freguesias.



Corso carnavalesco convida toda a população a sair à rua em clima de animação

10 | www.diariodominho.pt

BRAGA

QUARTA-FEIRA, 5 de março de 2014 | Diário do Minho



O cortejo contou com cerca de uma dezena de carros alegóricos



Os foliões percorreram vários quilómetros a pé

Carnaval vivido com algumas críticas sociais

### Espinho, Pedralva e Sobreposta não temeram chuva e saíram em cortejo

JOSE CARLOS FERREIRA

Os foliões de Espinho, Pedralva e Sobreposta não tiveram medo nem à chuva nem ao nevoeiro e saíram à rua em cortejo, espalhando alegria pelas três freguesias do concelho de Braga.

Com perto de uma dezena de carros alegóricos e outros tantos grupos, as críticas sociais não faltaram, tendo como alvos os presos mais famosos, os quadros de Miró ou até a polémica das praxes.

Tal como tem acontecido nos anos anteriores, o

cortejo foi uma organização da Associação Social e Cultural de Sobreposta, que contou com o apoio das Juntas de Freguesia de Sobreposta, Pedralva e Espinho.

João Diário do Minho, António Guimarães confessou que é sempre muito bom ver as pessoas a participar e, sobretudo, perceber que essas mesmas pessoas não tiveram medo das más condições meteorológicas e quiseram divertir-se.

«Mesmo com chuva, tivemos muitas pessoas a participar no nosso corte-

jo», realçou apontando a adesão de cerca de meia centena de foliões.

Questionado sobre se houve algum tema específico lançado para quem queria participar, António Magalhães disse que não. O importante, sustentou, é que as pessoas desfilaram e divertiram-se, mascarando-se das formas mais feias que conseguiram.

No que diz respeito ao cortejo de alguns quilómetros, o cortejo arrancou na freguesia de Espinho, passando depois por Sobreposta e Pedralva. Os foliões terminaram depois o

percurso no campo de futebol de Sobreposta, onde os esperava um porco no espeto oferecido pela Associação Social e Cultural de Sobreposta.

A par do lanche, o espaço foi também animado pelo grupo "Os Quatro Moços", de Pedralva.

Apesar do mau tempo, o cortejo mereceu a atenção de várias pessoas que não perderam a oportunidade para ver os corajosos foliões que fizeram frente à chuva. «Tivemos muita gente que parou simplesmente para nos ver passar nas ruas das fregue-

sias», disse António Guimarães.

Agora que o Carnaval de 2014 chegou ao fim, a organização deixa já uma mensagem para o próximo ano: «Esperamos que para o ano isto seja maior. Apêlamos a todas as freguesias para que participem porque isto é uma tradição bonita e, de ano para ano, temos registado um aumento de foliões. É nisso que queremos apostar, ou seja, conseguir fazer crescer este cortejo todos os anos.

Entretanto, o presidente da Junta de Freguesia de

Sobreposta, também presente neste cortejo, disse ter ajudado esta iniciativa organizada pela Associação Social e Cultural, com o apoio das Juntas de Pedralva e Espinho, no sentido de incentivar e manter esta tradição que tem vindo a ganhar cada vez mais importância. «O mau tempo acabou por condicionar a adesão de mais gente, mas não podíamos interromper esta iniciativa que já acontece há alguns anos», referia Alexandre Vieira, presidente da Junta de Freguesia de Sobreposta.

### ◉freguesias

Carnaval

### Chuva não impediu desfile em Sobreposta, Pedralva e Espinho

O Carnaval de Sobreposta, Pedralva e Espinho teve tanto de molhado como de alegre. Nem a chuva e o frio travaram as dezenas de foliões que percorreram as principais ruas das freguesias que se voltaram a unir para cumprir uma vez mais a tradição. O desfile foi organizado pela Associação Social e Cultural de Sobreposta, contando com a colaboração das três juntas e freguesias.

O desfile arrancou em Espinho e seguiu em direcção a Pedralva, terminando o seu trajecto no campo desportivo de Sobreposta, onde foi servido um lanche.

Apesar do mau tempo, o cortejo mereceu a atenção de várias pessoas que não perderam a oportunidade para ver os corajosos foliões que fizeram frente à chuva. A semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, não faltou crítica social com os habituais carros alegóricos.

«A Junta de Freguesia de Sobreposta apoiou esta iniciativa organizada pela Associação Social e Cultural, que contou ainda com o apoio das juntas de Pedralva e Espinho, no sentido de incentivar e manter esta tradição que tem vindo a ganhar cada vez mais importância. O mau tempo acabou por condicionar a adesão de mais gente, mas não podíamos interromper esta iniciativa que já acontece há alguns anos», referia Alexandre Vieira, presidente da Junta de Freguesia de Sobreposta.



Correio do Minho, 6 de Março de 2014



## UMA ASSOCIAÇÃO ATIVA...

### AS REUNIÕES EM QUE PARTICIPÁMOS

A nossa Associação pretende, cada vez mais, exercer o seu mandato junto das populações de Espinho, Pedralva e Sobreposta com total independência e distanciamento face aos diversos poderes. No entanto, acreditamos também que só com o empenhamento de todas as instituições poderemos desempenhar o nosso papel de contribuir de forma decisiva para melhorar a qualidade de vida de todos quantos habitam neste canto do concelho de Braga.

Assim sendo, durante o trimestre que passou mantivemos diversos contactos com diversas entidades de forma a articularmos nossa intervenção no terreno.



*Dra. Hortense Santos*

No dia 16 de janeiro reunimos com a Diretora do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, Dra. Hortense Santos, para apresentarmos cumprimentos e nos disponibilizarmos para toda a colaboração nas áreas em que entenda que poderemos ser úteis. Foi ainda um momento para darmos conta do funcionamento da nossa Sala de Estudo e dos diversos projetos que temos em mente para os próximos tempos. Foi uma reunião muito cordial e que decorreu num ambiente muito construtivo.

Entretanto, no dia 22 de janeiro participamos ativamente numa reunião de preparação da Braga Romana, realizada na Biblioteca Lúcio Craveiro. A nossa delegação era composta por três elementos. Foram abordados aspetos de natureza organizativa que mereceram amplo debate por parte dos representantes das diversas entidades presentes, no sentido de esta iniciativa decorrer cada vez melhor. Nesta reunião assumimos o compromisso de participar novamente neste evento que marca a vida bracarense e, para além disso, de o fazer acrescentando um novo desafio a nós próprios, ao propormos a participação do Grupo de Teatro Planalto, da nossa Associação, com pequenas cenas de interação com o público.



No dia 6 de fevereiro, realizou-se uma reunião com o responsável pela secção de minibasquetebol do Sporting de Braga, onde foi apresentado um projeto de dinamização desta modalidade junto dos mais pequenitos das nossas freguesias. Nos tempos mais próximos, este projeto será apresentado aos coordenadores das Unidades Educativas de Espinho, Pedralva e Sobreposta para, em conjunto analisarem a vantagem pedagógica em apostar nesta vertente do desporto.



*Cartaz de 2013*



*Dr. Ricardo Rio*

No dia 7 de fevereiro realizou-se uma reunião com o Senhor presidente da Câmara Municipal de Braga, para apresentação de cumprimentos e uma análise às necessidades de Espinho, Pedralva e Sobreposta nas vertentes social e cultural. A nossa associação esteve representada por quatro elementos da Direção. Mais do que uma audiência, tratou-se de uma conversa franca e informal em que falámos das grandes iniciativas que temos previstas, das iniciativas mais pequenas mas que marcam o dia a dia das populações e também de eventuais novos contactos que poderemos fazer junto dos vereadores para apresentarmos e resolvermos questões bem concretas. Da parte do Dr. Ricardo Rio, ficou o apreço pelo trabalho que as ASC Sobreposta tem vindo a desenvolver junto da comunidade, no sentido de melhorar a qualidade de vida das populações.



*Dr. Rui Ferreira*

No dia 11 de fevereiro, a nossa Associação reuniu com o Dr. Rui Ferreira, assessor da Cultura da Câmara Municipal de Braga, a pedido deste. O objetivo da reunião era dar conta à ASCS do interesse da autarquia em assinalar o Dia Nacional dos Moinhos com uma atividade nos moinhos de Portuguediz. Obviamente que o desafio foi de imediato aceite, pois um dos objetivos da ASC Sobreposta é contribuir para alertar os diversos poderes para a necessidade de preservar aquela joia do nosso concelho. Para além disso, o Dr. Rui Ferreira formulou um convite para que a nossa Associação se faça representar nas rusgas de S. João, designadamente através do seu grupo coral. Foi um convite que muito nos honrou, pelo que colaboraremos nas festas concelhias com imenso agrado.

Como balanço deste primeiro trimestre de 2014, poderemos afirmar que estamos a lançar as bases da nossa atuação futura, estabelecendo contactos a diversos níveis, mobilizando forças vivas e reconhecidas do concelho de Braga. Só apostando no trabalho de colaboração e em rede entre todos, todos imbuídos de espírito construtivo e trabalhar para o bem comum, poderemos construir um futuro melhor e, sobretudo, um futuro menos difícil para aqueles que, nos tempos difíceis em que vivemos, lutam com muitas dificuldades.

Da parte da nossa Associação, fica o compromisso e a disponibilidade para colaborarmos, desde que possamos ser úteis ao desenvolvimento das nossas terras, ou dando testemunho do nosso trabalho, num espírito de responsabilidade social, partilhado por todas as instituições.



**NO DIA 5 DE ABRIL VAMOS ASSINALAR O DIA NACIONAL DOS MOINHOS****Os moinhos de Lageosa**

Existem em Lageosa, freguesia de Sobreposta, dois grandes núcleos molinológicos localizados ao longo do rio Febras:

- Núcleo da Tojeira que compreende um lagar de azeite, um engenho de serrar madeira e dois moinhos de cereal;
- Núcleo de Portuguediz que compreende uma casa rural, 3 habitações com mós, 3 alojamentos para animais e 24 moinhos de cereal com 28 mós, no total.

Além destes, existem, espalhados ao longo do rio Febras outros moinhos: o moinho dos Caniços, o moinho do Bacelar, etc. Há ainda, em área já pertencente a Pedralva, na fronteira com Lageosa, os moinhos do Outeiral e a respetiva casa, residência do moleiro.

A maioria destes equipamentos estão em estado de avançada degradação. Neste momento, com apoio do Proder, estão em recuperação um moinho de cereal e um lagar de azeite no núcleo da Tojeira e um moinho de cereal no núcleo de Portuguediz.



*Início das obras de recuperação do moinho da Figueira*

Há cerca de 15 anos foi criada, com sede em Briteiros, uma associação para a defesa dos moinhos dos rios Torto e Febras. Esta associação, liderada pelo Engº Inácio Vasconcelos, promoveu uma autêntica cruzada junto das populações, em geral, e junto dos proprietários, em particular, para a importância da preservação deste património. A partir daí, todos os proprietários foram identificados e todos os moinhos foram sinalizados. Na atualidade, a ação conjunta da Associação Social e Cultural

de Sobreposta e da Junta de Freguesia de Sobreposta tem prosseguido esse trabalho de sensibilização junto dos donos dos moinhos com quem reúne periodicamente.

Os moinhos e a sua paisagem envolvente constituem um ambiente paradisíaco que, rapidamente, deve ser posto à disposição da população.

**Celebração do Dia dos Moinhos em Sobreposta**

Este ano, por conveniência de calendário, os nossos moinhos vão ser motivo de celebração nos dias 5 (Sábado) e dia 6 (Domingo). Por essa razão, muitos forasteiros, vindos das freguesias do vale do Ave e da cidade de Braga, nos visitarão para ver os nossos moinhos e as nossas paisagens. Aqui fica o convite a todos os nossos associados e à população de Sobreposta, em geral, para se juntarem, no Sábado ou no Domingo a esta celebração dos moinhos.

Aqui ficam os respetivos programas:

**Dia 5 de abril (Sábado)**

15,00 h – Encontro na ponte de Portuguediz (Lageosa)

15,15 h – Chegada dos visitantes de Braga e outros

15,30 h – Observação da eira coletiva de Portuguediz

Visita ao moinho da Figueira, em reconstrução.

15, 45 h – Encontro com a senhora D. Gracinda, atuação do Coro da associação e visita ao conjunto molinológico de Portuguediz.

16,30 h – Visita ao núcleo da Tojeira e verde de honra aos participantes no programa.

Esta atividade é organizada pela Associação em parceria com a Divisão de Cultura da Câmara Municipal de Braga e com a ATAHCA.

**Dia 6 de abril (Domingo)**

O programa é organizado pelas freguesias de Briteiros (Santa Leocádia, Divino Salvador e Santo Estêvão) e outras em parceria com a Associação dos Moinhos dos Rios Torto e Febras e o apoio da Associação Social e Cultural de Sobreposta. O programa é constituído por uma caminhada pela margem do rio Febras, com início em Briteiros, pelas 9,30h, até Portuguediz (em Lageosa). O programa terminará na Tojeira com um almoço volante, servido a todos os participantes na caminhada.





## ASSOCIAÇÃO ESPINHO ATIVO

### O porquê deste projeto



No passado dia 6 de março, foi constituída, por escritura pública, uma nova associação na freguesia de Espinho, batizada com o nome de ASCD – Associação Social, Cultural e Desportiva Espinho Ativo.

A criação da associação foi precedida de uma ampla reunião e discussão que juntou muitas pessoas de Espinho, sobretudo, jovens interessados em

contribuir ativamente para o desenvolvimento do associativismo e da intervenção cívica na sua freguesia.

De acordo com o articulado da sua constituição, a Espinho Ativo tem como objetivo “promover o desporto, a ação social e a cultura”. A associação está já a dar mostras de grande dinamismo. Com efeito, apesar de ainda recentemente criada, conta já com um bom grupo de seniores inscritos a preparar-se para a prática de Futsal, com inscrições abertas para a constituição de grupo de escolinhas (6 aos 12 anos) de Futsal e prevê, a curto prazo, poder oferecer aulas de piano/órgão, violino e viola para gente de todas as idades e com gosto pela cultura musical.

“Somos de Espinho.

Somos um grupo de jovens ATIVOS.

Após longas conversas e debate de ideias, achamos que a freguesia de Espinho na área de desporto estava desativada, daí a criação e composição de uma estrutura diretiva que em consenso comum decidiu pela atual sigla: ESPINHO ATIVO.

A hipótese de poder oferecer algo, que na nossa tenra juventude não tivemos, devido a carências que hoje são ultrapassáveis, em consequência da possibilidade de utilização das infra-estruturas existentes que, além de serem em maior número, têm um acesso mais facilitado.

Contamos com a colaboração da junta de freguesia de Espinho que nos cedeu o espaço físico para nossas reuniões, como também com a junta de freguesia de Sobreposta que nos cedeu o seu pavilhão gimnodesportivo ” como nossa casa”.

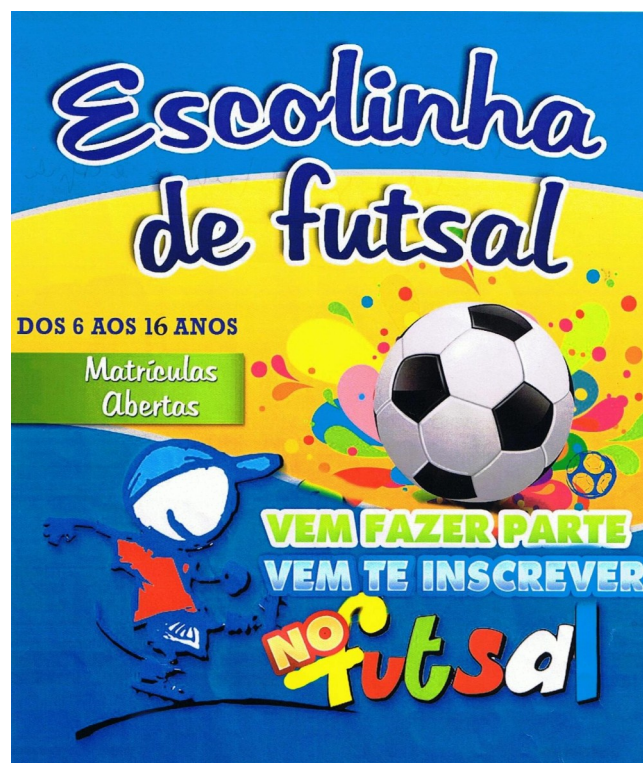
Esta iniciativa é para crescer, sustentada também devido aos apoios e elogios que temos recebido, que motivam e fortalecem as nossas convicções. Somos ambiciosos e queremos evoluir com a devida orientação para estes Atletas.

Um muito obrigado.

*Ass. Espinho Ativo*

*À nova associação e aos seus dirigentes desejamos muito ânimo para levar avante o seu generoso projeto e podem contar com a Associação Social e Cultural de Sobreposta para um trabalho conjunto na defesa dos valores e interesses da nossa população.*

A Direção da ASC Sobreposta



### Inscrições:

Na sede da Junta de Freguesia de Espinho

Mail: [espinhoativo@gmail.com](mailto:espinhoativo@gmail.com)

Telemóvel: 914 032 847 (Micael Barardo)

Uma das melhores coisas que podemos tentar dar aos nossos filhos é a saúde, tanto física como mental. E talvez o mais importante meio para o fazer, seja promover o desporto e a prática de atividade física regular!

Isto porque todas as crianças gostam de pular, correr e saltar, e deve-se aproveitar esta energia natural para que elas se divirtam! É importante criarmos filhos felizes!

Por outro lado, o desporto dá autoestima, ensina a socializar, incute regras e disciplina e, finalmente, ao contrário do que se poderia pensar, o desporto melhora também o desempenho intelectual e escolar!

O futsal, é uma adaptação do futebol de campo para pavilhões. Joga-se em espaços chamados "polivalentes", demarcados também para outros desportos, como vôlei e basquete ou andebol. Participam duas equipes de cinco jogadores cada, com uma bola, mais pesada e menos flexível que a do futebol tradicional.





## O CARNAVAL NA UNIDADE EDUCATIVA DE ESPINHO

No dia 28 de fevereiro comemorou-se o Carnaval na unidade educativa de Espinho. O ponto alto desta atividade foi a realização de uma passagem de modelos, por anos de escolaridade. Toda a comunidade educativa participou com empenho, proporcionando, a todos, momentos de grande diversão!



*Crianças do Jardim de Infância*



*Crianças do 1º ano*



*Crianças do 2º ano*



*Crianças do 3º ano*



*Crianças do 4º ano*

A festa foi animada!!!



MANUTENÇÃO AUTOMÓVEL, L.DA

**Vendas:**  
\* Pneus  
\* Jantes

\* Manutenção  
\* Assistência automóvel  
\* Lavagem

Rua S.ª da Conceição, 106 Sobreposta  
4710-841 BRAGA Tel. 253 281 436



**PADARIA - PASTELARIA**

**De: Albano Oliveira da Silva & Filhos, L.da**

**Sede:** Rua de Santo André, 49  
Tel. 253 277 996 - Fax 253 636 014

4710-308 BRAGA

**Filial 1:** Centro Comercial Lafayette

4710 BRAGA

**Filial 2:** Rua Rogaldo de Almeida

4710 BRAGA

**Filial 3:** R. Dr. Elísio de Moura - Tel. 253 251 282 - 4710 BRAGA





## PÁGINA DE PEDRALVA. PÁGINA DE PEDRALVA. PÁGINA DE

Colaboração especial de Cláudia Vaz



### Pedralva celebrou o Carnaval

No passado dia 4 de Março, a população de Pedralva, com o apoio da Junta de Freguesia, juntou-se às freguesias vizinhas para mais um desfile de Carnaval. Apesar de estar um dia chuvoso, cumpriu-se a tradição. Pedralva estava representado por seis carros alegóricos onde era evidente a crítica social e política relativamente à situação do país.



### Mente sã em corpo são

Iniciaram, no edifício da Sede da Junta, aulas de dança e ginástica com a Professora Rita Guedes. Estas aulas decorrem todas as Terças e Quintas, das 21h às 22h. Tem-se verificado uma boa adesão por parte da população, não só de Pedralva como também das freguesias vizinhas.



As aulas estão abertas a toda a comunidade, sendo a primeira aula experimental gratuita.

### Impostos? Tem que ser!

A partir de Abril, durante as tardes de sábado, estará alguém na Junta de Freguesia para ajudar, quem assim o pretender, no preenchimento do IRS.



### Obras

Deu-se início à pavimentação e construção de passeios na Travessa dos Carvalhinhos e brevemente iniciar-se-á a pavimentação da Rua do Curro.

### Grupo Desportivo de Pedralva

Na época desportiva 2013/2014 o G. D. Pedralva tem-se destacado no topo das classificações com 45 pontos, estando o segundo classificado – GD Caldelas – a uma grande distância.



### Resultados no último trimestre:

12-01-2014	<b>GD Pedralva</b>	3	0	Juv. Póvoa
19-01-2014	<b>GD Pedralva</b>	4	1	GD Peões
25-01-2014	Este FC	1	1	<b>GD Pedralva</b>
02-02-2014	<b>GD Pedralva</b>	4	0	Rendufe
16-02-2014	Aboim Nobrega	2	4	<b>GD Pedralva</b>
23-02-2014	<b>GD Pedralva</b>	1	1	Palmeiras FC
09-03-2014	Parada Tibães	2	1	<b>GD Pedralva</b>
16-03-2014	<b>GD Pedralva</b>	2	0	GDR Trandeiras

### Classificação:

#### II Série B AF Braga 2013/2014

#	Equipa	J	P
1	Pedralva	18	42
2	Caldelas	18	35
3	Palmeiras	19	31
4	Rendufe	18	30
5	Parada de Tibães	19	28
6	Trandeiras	19	28
7	Este	19	26
8	Adaúfe	18	21
9	Mov. Juv. Póvoa	19	19
10	Aboim da Nóbrega	18	19
11	Sobreposta	18	18
12	Lanhas	18	16
13	Peões	19	10



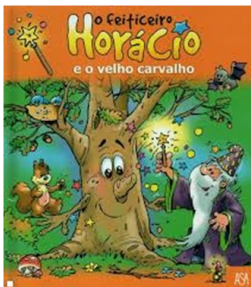
**Esta página tem o patrocínio da Junta de Freguesia de Pedralva**



## UNIDADE EDUCATIVA DE PEDRALVA

O Jardim de Infância de Pedralva tem orientado as aprendizagens deste período para os cuidados a ter com a proteção do ambiente. Neste sentido foram realizadas duas ações educativas de muita importância:

- Visita de estudo à Braval com o objetivo de sensibilizar as crianças, e através destas, os pais, para a necessidade urgente de separar os lixos para facilitar a reciclagem. A Braval ofereceu ao Jardim de Infância um Ecoponto e um Pillão para que, diariamente, todos pratiquem os bons atos da separação de lixos e a reciclagem.
- Projeto: “As árvores são nossas amigas”. Sob o tema “Folhas de encantar para as árvores preservar”, os pais das crianças foram convidados a criar uma folha de árvore, com material reciclado e a decorá-la igualmente com material reciclado. Com todas as folhas foi construída a “Árvore da Primavera” alusiva ao conto “O Feiticeiro Horácio e o Velho Carvalho”. Com a chegada da Primavera, a árvore ficou completa e exposta na sala da escolinha.



### • EB1 e JI fazem desfile de Carnaval

Os alunos do 1º ciclo e as crianças do Jardim de Infância realizaram, no dia 28 de fevereiro, em conjunto, um colorido desfile de carnaval pelas ruas do centro da freguesia. As fotografias que se seguem mostram bem a criatividade das crianças e dos seus encarregados de educação para tornar este dia especialmente divertido.



*Os mascarados...*



*O desfile pela freguesia*

### • EB1 faz concurso de máscaras.

Ainda relacionado com as atividades próprias da quadra carnavalesca, foi promovido na EB1 de Pedralva um divertidíssimo concurso de máscaras onde alunos e encarregados de educação deram largas à imaginação criativa.



### • Visita de Estudo ao Porto.

A EB1 de Pedralva tem programada para o 3º período uma visita de estudo ao Porto. O objetivo principal desta atividade relaciona-se com o conhecimento dos meios de transporte. Por isso, a visita incluirá um passeio de barco (cruzeiro) entre as pontes e uma visita ao Museu do Carro Elétrico. Os pais estão convidados a acompanhar os alunos nesta atividade educativa e, desde já, estão a colaborar ativamente na angariação de fundos para custear este evento, vendendo rifas para o efeito.

*Ficamos à espera da reportagem dessa Visita de Estudo...*



**MANUEL NOVAIS**

Fabrico e Comércio de Materiais de Construção Civil, Lda.

Avenida da Igreja n.º 78 - Sobreposta • 4715-538 BRAGA  
Tel. / Fax 253 633 617 • Tlm. 936 000 445



Artigos Ortopédicos e Hospitalares  
Rua Dr. José Summavielle Soares. Tlm.: 938 611 394  
Loja 24 - 4820-253 Fafe Tlf.: 253 498 180  
e-mail: vida.activa@sapo.pt

#### Venda de Artigos:

Camas / Colchões anti-escaras/ Cadeiras de Rodas/ Cadeiras Sanitárias/ Muletas/ Andarilhos/ Fraldas/ Meias Elásticas/ Medidores de Tensão/ Calçado Ortopédico/ Consumíveis Médicos

**Vítor Guimarães**  
938 611 394

**Armazém:**  
Largo do Paço, n.º 1  
Sobreposta



## Um poema de Mulher para Mulher: *Força d'alma.*

*(Com a devida autorização da autora, nossa amiga, dedicamos a todas as nossas associadas e a todas as mulheres de Sobreposta, Pedralva e Espinho.)*

Oh mulher, oh mulher do meu país,  
quem és tu?

Trazes em ti a lonjura, pó de terra, sofrimento,  
e dos tempos a secura, vinda do sol e do vento.  
Secas lágrimas de chuva com as tuas próprias mãos,  
mas és feita de loucura, ao dares o corpo e o pão.  
Teu peito é talhado a pedra, de coragem e de procura  
Teus olhos são gotas de água que se afogam na fundura.  
Tens rotas de navegante nas rugas duras do rosto,  
teus lábios sabem a trigo, teus beijos cheiram a mosto.

Oh mulher, oh mulher do meu país,  
chão de templos sagrados,  
quantas vezes já provaste  
o fel dos desagrvos?

Quantas vezes foste oferenda,  
em altares de muitos deuses,  
sacrifício consagrado,  
quantas vezes, quantas vezes?

Quantas vezes já pariste,  
quantas vezes já sangraste,  
quantas vezes já escondeste,  
quantas vezes já gritaste?

Mas és tu que enfrentas vagas  
que acolhes e dás sabor  
que acendes as madrugadas  
e rezas preces de cor.

Oh mulher de tantas luas,  
coluna de catedral,  
verdades que são só tuas,  
força do bem e do mal.

Trazes o sangue e o sol e a vida e a terra  
e o amor nas pregas da tua roupa  
enquanto as tuas mãos semeiam rosas...

E, no confronto com o Tempo,  
soltas o branco da cal,  
o pôr do sol, o calor  
porque és eterna, ancestral,  
és lucidez e destino,  
do fim de tarde és a calma.

Mas donde vem, afinal,  
A força da tua alma?

Maria José Balancho  
8 /03/2014

## FALTA DE TEMPO...



### AGÊNCIA FUNERÁRIA

## Casa Mordica, Lda.

Res. e Loja: Av.ª 25 de Abril, N.º(s) 48 e 52

4830-512 Póvoa de Lanhoso

Tlf/Fax: 253 631 657 | Tlf.: 253 631 115 | Tlm.: 917 607 437

E-mail: funerariamordica@sapo.pt

## OS QUATRO MOÇOS de Pedralva



**Para marcações e informações, é favor contactar:**  
933363523 (Vitor), 967219763 (Caetano) e 935430011 (Fábio)



## A TIA DILINHA - A ÚLTIMA DOS MELOS



*Fernando Melo  
Mendes*

Maria Adília de Melo Mendes nasceu a 19 de fevereiro de 1920, em S. Miguel de Gêmeos, Celorico de Basto, na casa dos padrinhos. Aí viveu a infância e a adolescência. Veio depois viver com os pais para a Póvoa de Lanhoso.

A Adília e a sua irmã Adelina, feitas moças, eram admiradas pela sua graciosidade e pela dignidade do seu porte. O pai, o serralheiro José de Melo, soube então da existência e do interesse pela filha de um bom comerciante em Lageosa. Este, porém, era de baixa

estatura e o senhor Melo duvidava se seria um bom partido para sua filha. Meteu-se a caminho, a pé, e foi fazer o reconhecimento à mercearia de Augusto Mendes. Regressou bastante inspirado com o que vira e a forma como fora recebido, um cliente entre clientes bem tratados dentro do estabelecimento. Não se tinha dado a conhecer e, por isso, regressou feliz à Póvoa, certo de ter apreciado um homem de respeito, firme e sério nas suas intenções.

Depois disto, Augusto Mendes foi autorizado a namorar com a menina Adília que, entretanto, dizia que não gostava dele por ser muito pequeno. José, o pai, com o autoritarismo da época, replicou, entre mais argumentos, “que o amor era debaixo das mantas”. Resignada, ela acabará em boa hora por ceder.

Veio a casar com o comerciante, Augusto Mendes (natural de Lageosa), no dia 31 de Outubro de 1940, tendo construído com o marido uma vida de intensa felicidade. Para além das lides da casa e do cuidado maior na criação dos 11 filhos do casal, com todo o zelo e ternura de mãe extremosa, ajudou nos trabalhos duros da loja sempre que tal era necessário. Dos 11 ficaram 8, mortos um à nascença e duas (Amélia e Lurdes) vítimas de doença e de um acidente com o fogo.

Quando cheguei de Luanda, no início dos anos sessenta, fomos viver para Lageosa numa habitação herdada do nosso pai (da casa dos Pedreiros), que falecera em 1958. Aí vivemos cerca de um mês. Tivemos, porém, de sair desse lugar, porque havia na altura um mau vizinho para quem éramos incómodos. Não gostava de nos ver, ao ponto de, certa manhã, quando andava com um dos meus primos a apanhar alguns figos no extremo das nossas terras, nos correr à pedrada. Podia escrever-lhe agora o nome, merecia-o sem dúvida. Mas não o faço. Descanse em paz com o seu feitio de fel e vinagre.

Perante tal ocorrência, minha mãe, ao falar com a irmã Adília, de imediato ouviu um convite – mudássemos para casa dela, que tinha espaço para todos. Fomos acolhidos com todo o amor e carinho que ela tão bem sabia partilhar.

Foi aqui que, na sua companhia, na companhia do tio Augusto e dos primos, vivi boa parte dos meus anos adolescentes. Aqui aprendi muita coisa que me tem acompanhado pelo tempo fora, o carinho, a honradez e, acima de tudo, o humanismo e a simplicidade com que via serem tratadas as pessoas de todas as condições, recebidas ao balcão da Venda ou batendo à porta do lado.

Recordo as madrugadas em que a minha tia preparava o leite que recebia em pó da Caritas e distribuía aos mais necessitados logo às primeiras horas do dia, por volta das seis. Enchia as cafeteiras dos pobres. E mesmo algumas pequenas panelas, no caso das famílias maiores.

A sua generosidade era tanta que cheguei a aperceber-me

algumas vezes de que chamava ou atendia contrerrâneas pela entrada lateral, oferecendo-lhes grandes pedaços do pão de milho saído do seu forno e um naco de queijo amarelo em barra. Uma ou outra ocasião, dirigia-se à mercearia e trazia de uma barrica de madeira uma posta de bacalhau já demolido que também ofertava, com outros géneros alimentares.

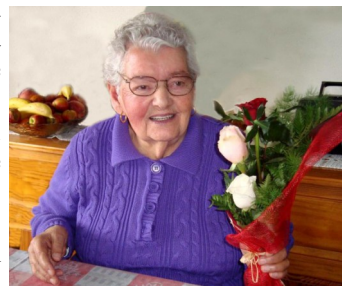
Lembro-me de um dia, ao início da tarde, surpreender a sua aflição quando reparou que não tinha o pó necessário para fazer o leite na manhã seguinte. Fui nessa tarde com o Zeca e mais dois carrinhos de mão a Sobreposta, à morada do Pároco, P. José Esteves, levantar dois sacos. À nossa chegada pediu que lhe levássemos cântaros de água extraída da fonte de Silga, para encher o depósito destinado à feitura do leite. Era assim a sua enorme preocupação com os mais carenciados da freguesia.

O agradecimento a Deus pelos alimentos que tínhamos na mesa. As orações antes de deitar, os pedidos, a recordação dos que já tinham partido, meu pai entre eles. E os serões à lareira, os mais velhos conversavam sobre as coisas do quotidiano ou evocando momentos passados, também para nossa formação individual. Quando fazíamos ou dizíamos algo que à Tia não agradasse, ficava em silêncio, não se pronunciava. Mas percebíamos a reprovação ou o desacordo. Como, aliás, acontecia com o Tio, um espírito superior.

Mesmo doente, no Centro ou na cama de Hospital, a Tia Adília transmitia um ar de grande tranquilidade, conformada com o seu frágil estado. Uma vez disse-lhe que a queria ver novamente no Centro, estava lá melhor. Respondeu-me com um breve sorriso: Deus é que sabe. Foi assim que sempre vi a Tia Adília, o coração na palma da mão, um sorriso de felicidade sempre estampado no seu rosto.

A sua luz deixou de brilhar a 1 de fevereiro de 2014. Serenamente! Como serena foi sempre a sua vida pessoal e a sua relação com os outros.

Na hora da despedida lá estava uma população inteira a dizer-lhe obrigado pelas lições de vida que deixou. O tempo esteve permanentemente chuvoso, como que chorando, enquanto decorreram as exéquias, mas na hora de descer à terra o sol apareceu por breves instantes como que sorrindo. Com infinita saudade, sempre recordaremos a nossa tia “Dilinha”. Obrigado, tia!



**A Óptica Queirós oferece-lhe  
Profissionalismo e Inovação**

**Fazemos consultas de  
Optometria e adaptamos todo  
o tipo de lentes de contacto**

**opticaqueirós**

Rua Maria da Fonte, 260  
4830-548 Póvoa de Lanhoso  
(Junto ao campo da feira semanal)  
Tel: 253633708 Telex: 968569904

Visite-nos na Internet:  
**www.opticaqueiros.pt**

**A casa Óptica Queirós faz 10% de desconto aos nossos  
associados que sejam portadores do cartão de sócio.**

## PÁGINA JUVENIL

### ANEDOTAS ENTRE AMIGOS

Entre amigos: - Vai ali um homem que tem feito imenso para levantar o povo. - É algum revolucionário ou agitador? - Não, é fabricante de despertadores!

Estavam dois amigos a conversar e um diz: - Sabias que li no jornal que de meia em meia hora é atropelado um homem nesta cidade? - O quê? - Diz o outro - De meia em meia hora? Coitado do homem!

### SUDOKU

Fácil (0.10)

	9			2	7		4
7			6		2		
5				3	7	6	1
1	5	8	7			9	2
6	2	9			1	5	4
2		5	8	1			9
		3			6		2
4		7	5				6

## A PRIMAVERA CHEGOU!



(c) Jennifer Mally www.haveaheartcreations.com

I B Y E B Q W G A K T B H C T  
T V L T B X B X W J Y L O A W  
W L H B M B A R A T A G G P P  
M G U O S A R D I N H A O M M  
O U D R A V E S T R U Z L I W  
S O V B T O U P E I R A F N N  
Q C R O C O D I L O L G I H A  
U M Z L P A P A G A I O N O T  
I B Y E B Q W G A K T B H C T  
T V L T B X B X W J Y L O A M  
O X W A L P E L E F A N T E E  
C A R A C O L L E O P A R D O  
V A F T T A R T A R U G A B T  
D C A B R I T O W R A Q Z O B  
R E O Q X P T Q B P O A E B X

#### ANIMAIS

AVESTRUZ  
BARATA  
BORBOLETA  
CABRITO  
CARACOL  
CROCODILO  
ELEFANTE  
GOLFINHO  
LEOPARDO  
MINHOCA  
MOSQUITO  
PAPAGAIO  
SARDINHA  
TARTARUGA  
TOUPEIRA

## SOPA DE LETRAS

© mosaico.edu, 2002 por John Phillips

### UMA AULA DIFERENTE!



### Palavras Cruzadas - Páscoa

Por: Paulo Freixinho

1	2	3	4	5	6	7	8
	9				10		
11				12			13
	14	15		16		17	18
19					20		21
22				23		24	
		25		26		27	
	28				29		30
31				32			33
34			35		36		
37				38			

#### HORIZONTAIS:

1- Festa anual que os Cristãos celebram em memória da ressurreição de Cristo. 6- Observavam. 9- Cifra. 10- Grande massa de água salgada. 11- Nome da 21.ª letra do alfabeto grego. 12- Uma dezena. 13- Doutor (abrev.). 14- Suave ao tacto. 17- Neste lugar. 19- Dia da semana, em que se celebra a Páscoa, depois de 21 de Março (Equinócio da Primavera), entre 22 de Março e 25 de Abril. 21- Salto brusco. 22- Elas. 23- Relativo a muro. 25- Concordância dos sons finais de dois ou mais versos. 27- Argola. 28- Imposto. 29- Composição poética de assunto elevado e destinada ao canto. 31- Da mesma forma que. 32- Nome dado a Jesus no Novo Testamento. 34- Prefixo (montanha). 35- A tua pessoa. 36- Gostei muito de. 37- Rasteiro. 38- Bolo ou presente que os padrinhos dão pela Páscoa aos afilhados ou os paroquianos aos párocos.

#### VERTICAIS:

2- Festa dos (...), a Páscoa dos Judeus. 3- Partícula apassivante que indica que um verbo está na voz passiva. 4- Imagem de Cristo pregado na cruz. 5- Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. 6- Conjunto de cartas jogadas em cada lance e que são recolhidas pelo parceiro que ganha. 7- Avançar. 8- Mãe de Jesus. 10- A mim. 12- Ponto fundamental e indiscutível de uma crença religiosa. 13- Que contém duas vezes a mesma quantidade. 15- Antes do meio-dia (abrev.). 16- Prefixo (negação). 18- Período do ano litúrgico católico, que decorre, como preparação penitencial da Páscoa, desde Quarta-Feira de Cinzas. 19- Prestar para. 20- Alternativa. 24- Que tem uma disposição com raios que saem de um centro. 25- Festa comemorativa da entrada de Jesus Cristo em Jerusalém. 26- Contracção dos pronomes "me" e "a". 28- Nome que os judeus dão ao livro da sua lei. 29- Sufixo (agente). 30- Caminho para lá. 31- Tinta para pintar ou tingir. 32- Companhia da União Fabril. 33- Possuir.

Soluções deste passatempo em:

<http://palavrascruzadas-paulofreixinho.blogspot.com>